



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

DA PEDAGOGIA À PSICOLOGIA INTERSEÇÕES ENTRE O FILME *LEÓLO* (1992) E A TEORIA PSICOLÓGICA DE SIGMUND FREUD

Luana Lopes Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil.
Endereço eletrônico: luannalluas@gmail.com

Sofia Rose Naedzold Pales
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil.
Endereço eletrônico: sofia.pls@outlook.com

Brenda Luara dos Santos de Souza
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil.
Endereço eletrônico: sofia.pls@outlook.com

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, a vida humana é impulsionada por processos de aprendizagem que estão diretamente interligados às fases do desenvolvimento humano, sobretudo, psicológico. Este, por sua vez, abrange variados âmbitos - intelectual, social, físico, emocional, entre outros -, discutidos sob diferentes concepções, abordagens e teorias. Neste sentido, frente à divergentes contextos culturais, sociais e políticos, algumas teorias tornaram-se importantes campos de estudos e pesquisas, dentre as quais destacam-se o behaviorismo, o cognitivismo, a Psicanálise e outros.

Partindo da ideia de que a Psicanálise, enquanto uma teoria acerca do desenvolvimento humano, causou uma grande revolução em relação à concepção sobre a infância e adolescência, o presente artigo buscou fundamentar-se nos estudos de Sigmund Freud sobre a *psiqué* humana. No intuito de analisar a Psicanálise segundo uma linguagem cinematográfica, este trabalho baseou-se no preceito primordial psicanalista, que é o estudo acerca do inconsciente humano, a partir da obra fílmica *Leólo* (1992) de Jean-Claude Lauzon. O objetivo foi apresentar o contexto de funcionamento do desenvolvimento psicológico de uma criança, perante experiências traumáticas, descrevendo aspectos essenciais da teoria apresentados na trama.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a escrita do artigo foi uma análise fílmica, amparada nas proposições de uma teoria específica (Psicanálise), partindo das concepções metodológicas de Manuela Penafria, a qual afirma que analisar um filme “implica duas etapas importantes: em primeiro lugar decompor, ou seja, descrever e, em seguida, estabelecer e compreender as relações entre esses elementos decompostos, ou seja, interpretar [...]”. (PENAFRIA, 2009, p.1)

Para isso, foi selecionado um filme que, ao fazer uso de metáforas, significações e simbologias, correlaciona-se ao tema escolhido, na intenção de estabelecer uma conexão entre o contexto tratado no filme e os preceitos fundamentais do pensamento analítico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pensando a relação intrínseca entre a Pedagogia e a Psicologia, torna-se imprescindível para o processo educativo a compreensão de aspectos como a conexão existente entre os estágios de desenvolvimento - incluindo seus mecanismos e aspectos - e o processo de aprendizagem. Segundo Jailson Silva, o desenvolvimento é um processo ativo que “deve obedecer a uma certa sequência de tempo, pois [os períodos] tratam-se de etapas que variam idade e ritmo”. Enquanto a aprendizagem “trata-se de um fator social e deve se dar através da interação de todos, organizados de forma mais espontânea possível” (SILVA, 2013, s.p.).

Neste sentido, tais processos podem ser analisados segundo uma perspectiva integracionista, em que ambos são abordados de modo interligado - como na teoria de Jean Piaget -, ou sob uma óptica independentista, ao passo que desenvolvimento e aprendizagem podem envolver fatores distintos - como na teoria de Freud. Isso porque, dentre outros motivos, Freud associa o desenvolvimento infantil à descoberta da sexualidade e, conseqüentemente, ao funcionamento do aparelho psíquico, o que faz com que tal processo assuma, na Psicanálise, a característica de psicosssexual.

De acordo com Silvia Zornig,



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Freud se refere a dois planos: o plano da constituição do sujeito através da construção das teorias sexuais infantis e da realidade psíquica da criança; e o infantil, que se mantém como um núcleo inconsciente presente na criança e no adulto, relacionado não a um tempo cronológico, mas a um tempo de retroação subjetiva. (ZORNIG, 2007, p.77).

Desse modo, a Psicanálise enfatiza os impulsos inconscientes e os seus efeitos sobre o nosso comportamento sob uma solicitação psíquica que inquieta nossas intenções e vontades. Neste contexto, como sugere Rachel Botelho, Freud evidenciou que “a maior parte da vida psíquica se desenrola sem que tenhamos acesso a ela. Ali se encontram principalmente ideias reprimidas que aparecem disfarçadas nos sonhos e nos sintomas neuróticos.” (BOTELHO, 2019, sem página).

Primordialmente, o filme *Léolo* (1992) retrata a narrativa de um adulto sobre sua infância. Para isso, o narrador reflete e faz comentários acerca de acontecimentos reais marcantes ou de seus sonhos e idealizações, usando em diversos momentos a frase “porque eu sonho, eu não sou”. Isso se deve ao fato do menino Léolo considerar a loucura de sua família algo hereditário, encontrando no sonho uma forma de manter-se são; ideia voltada ao conceito freudiano de realidade psíquica, no qual o indivíduo considera fatos reais ou imaginários de forma igualitária e de mesma consequência real.

Nesse contexto, visualizou-se a ideia de realidade psíquica no filme frente a negação da nacionalidade franco-canadense por Leólo. Na cena, ele justifica seu caráter italiano, assumindo um nome de tal procedência - Léolo Lozone -, ao sugerir, por meio de um sonho, que sua mãe foi fertilizada por um tomate que contivesse o esperma de um italiano. Com isso, Léolo nega seu pai na realidade, argumentando que o mesmo seria louco, enquanto ele não, uma vez que, se ele sonha, ele não é.

Além disso, há também o retrato da compulsão do pai pelo bom funcionamento do intestino, obrigando todos da família a fazerem uso de laxantes, “para evitar doenças”. Tal aspecto é evidenciado diversas vezes ao decorrer da narrativa fílmica, começando na cena em que, ainda criança, Leólo é forçado por sua mãe a defecar em um penico, sendo incentivado pela mesma a “fazer como ela”. Isso, na visão freudiana, pode ser caracterizado como uma experiência obscura - por ter acarretado em um trauma no indivíduo – durante a fase anal do desenvolvimento sexual do personagem. Período que

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

acontece nos primeiros anos de vida (entre dois e quatro anos de idade) e tem como zona de satisfação o ânus. Isto é, momento que a criança descobre que consegue controlar essa parte de corpo, passando a ter noções básicas de higiene. (BOCK et al, 2009).

Um outro aspecto presente no filme remete à descoberta da sexualidade precoce, que segundo Freud é um período extenso e complexo, passando por fases bem delimitadas e intervalos de tempo cronológicos. No filme, Leólo inicia sua autodescoberta sexual a partir de questionamentos envolvendo “o que crescia no meio de suas pernas” e se isso também acontecia com os outros. No entanto, os impulsos sexuais e a busca por satisfação ou por um “objeto de amor” passam a existir depois de ver Bianca, sua vizinha, em um momento íntimo com o seu avô (pela fresta da fechadura da porta).

Pode-se apreender que Bianca significa para Leolo uma personificação de seus sonhos com a Itália, sendo referenciada, inclusive, como “Bianca, meu amor”. Isso infere, dentre outras coisas, que ele materialize nela seus desejos sexuais e/ou desejos idealizados em seus sonhos, impulsionando, como citado anteriormente, a descoberta sexual do personagem. Diante disso, pode ser estabelecida, ainda, uma correlação com um outro conceito formulado por Freud; o de *id*. Este, por sua vez, atua no inconsciente e é regido pelo princípio do prazer, onde localizam-se as *pulsões* ou os estímulos para se obter aquilo que se deseja.

CONCLUSÕES

Este artigo apresentou compreensões acerca de uma das teorias fundamentais da Psicologia no âmbito pedagógico, abordando, de modo geral, sobre a Psicanálise de Freud quanto ao desenvolvimento humano. Além disso, seguindo o método de análise fílmica, foram discutidas analogias entre o filme *Léolo* (1992) e a teoria de Sigmund Freud, que permitiram a apreensão de conceitos psicanalíticos mediante um contexto sócio-familiar traumático, apresentado no filme.

Face ao exposto, constatou-se a relevância da abordagem de Freud como um preceito revolucionário e fundamental, sobretudo, para o entendimento do processo de desenvolvimento que envolve a infância e adolescência. Isso pois o autor aborda questões como o inconsciente e as fases de desenvolvimento sexual infantil – assunto



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

negligenciado antes de sua teoria –, além de propor o autoconhecimento como algo fundamental a todos os indivíduos.

É oportuno frisar, ainda, que diversos foram os aspectos no filme relacionados à teoria em questão. Deste modo, podemos citar a relação com o conceito de regressão – que explicita a confluência entre realidade externa e interna a partir das cenas de sonhos do jovem Léolo com a Itália e com Bianca, por exemplo. Além disso, são evidentes também no filme questões como os mecanismos de defesa da teoria de Freud - o recalque, especialmente. Contudo, na intenção de melhor esclarecer fatores específicos da Psicanálise, as ideias acima foram divididas diante dos aspectos considerados mais relevantes.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Infantil; Psicanálise; Léolo.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lurdes Trassi. Psicanálise. Em: _____. **Psicologia: uma introdução ao estudo da psicologia**. 14º ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 46-57.

BOTELHO, Rachel. **Freud explica: entenda sete conceitos básicos da psicanálise**. Revista Galileu, 6 out. 2017. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/revistagalileu.globo.com/amp/Ciencia/noticia/2017/11/freud-explica-entenda-sete-conceitos-basicos-da-psicanalise.html>. Acesso em: 23 mar. 2019.

LÉOLO. Jean-Claude Lauzon, Produção: Aimée Danis e Lyse Lafontaine. França: Diaphana Films, 1992. cor. (107 min).

MARÇAL, Eliane Subtil. **Desenvolvimento Psicosexual**. Portal da Educação Tecnologia Educacional LTDA. Sem data. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/desenvolvimento-psicosexual/39697>. Acesso em 23 mar. 2019.

PENAFRIA, Manuela. **Análise de filmes - conceitos e metodologia(s)**. Em: VI Congresso SOPCOM. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 2009, p. 1-10.

SILVA, Jailson Aureliano da. **O desenvolvimento humano e a aprendizagem**. Web Artigos. 20 maio. 2013. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-desenvolvimento-humano-e-a-aprendizagem/108144>. Acesso em: 23 mar. 2019.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

ZORNIG, Silvia Maria Abu-Jamra. **As teorias sexuais infantis na atualidade: algumas reflexões.** Psicologia em Estudo. 13 mar. 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287122106009>. Acesso em: 23 mar. 2019.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO